

Lançamento do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas

Em dezembro será lançado o primeiro mapa mural do Projeto do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil, uma parceria entre a Secretaria da Comissão Intermunicipal para os Recursos do Mar e a Coordenação de Geografia da Diretoria de Geociências do IBGE. Trata-se do mapa mural de Morfologia Continental e do Fundo dos Oceanos, elaborado a partir da composição de imagens satélite com modelos digitais de elevação global e de batimetria.

Por meio do uso de técnicas de sombreamento o mapa permite a percepção do relevo em três dimensões e apresenta as principais feições morfológicas, continentais e marinhas, da América do Sul e de parte do Atlântico Sul adjacente ao litoral brasileiro. O mapa será distribuído para todas as escolas públicas do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento da mentalidade marítima brasileira, a partir do melhor reconhecimento do

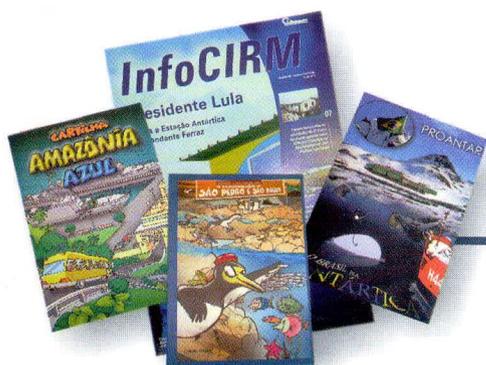
território brasileiro por parte dos estudantes do ensino fundamental e do 2º grau da rede pública.

O segundo capítulo do Atlas, *“O Mar e a História do Brasil”*, foi finalizado pelos pesquisadores do Serviço de Documentação da Marinha, com a inclusão de diversos mapas históricos do acervo do Museu da Marinha.

Os temas e pranchas dos capítulos *“Formação Geológica dos Oceanos”* e

“Caracterização Fisiográfica do Litoral Brasileiro” estão sendo desenvolvidos no Laboratório de Sensoriamento Remoto do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília.

Dados e informações para a confecção dos demais mapas que abordam outros aspectos do litoral brasileiro estão sendo levantados junto aos profissionais das diversas instituições de pesquisas do país.



Programa de Mentalidade Marítima

Encontra-se na fase final a celebração de um acordo de cooperação técnica a ser assinado entre a SECIRM e o Instituto Benjamin Constant. A assinatura do acordo tem por objetivo estimular nos jovens, adolescentes e crianças com deficiência visual o desenvolvimento de uma mentalidade marítima, conscientizando-os

sobre a importância do mar para o desenvolvimento do País e da responsabilidade por sua exploração racional e sustentável. Para tanto, as cartilhas dos programas da CIRM (PROANTAR, Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Amazônia Azul) serão transformadas para o sistema Braille e em livro falado. Os livros de História e

Geografia também serão transformados para o sistema Braille, a fim de serem usados como ferramentas de ensino para professores com deficiência visual.

De acordo com o plano de trabalho, já em fase de execução, a primeira cartilha a ser transformada para o sistema Braille será a *“Amazônia Azul”*.